



Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

ASAEnews

A DEFESA DO CONSUMIDOR NÃO METE FÉRIAS



AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES

Com a publicação da Lei n.º 47/2006, de 28 de Agosto, ficou definido que a **avaliação e a certificação de manuais escolares** constituem peças fundamentais que visam garantir a qualidade científica e pedagógica dos manuais a adoptar, dando lugar a atestar a sua conformidade de acordo com os objectivos e conteúdos propostos nos programas ou no conjunto de orientações curriculares sujeitas a aprovação nos termos da lei.

Com vista a criar metodologias de operacionalização, bem como efectuar processo de avaliação e certificação de manuais escolares, a referida Lei foi regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 261/2007, de 17 de Julho, ficando desta forma estabelecido as normas gerais a que deve obedecer a acreditação de entidades, assim como o procedimento de avaliação para certificação.

Este processo ficou concluído através da publicação do Despacho n.º 29 864/2007, de 30 de Novembro, que regulamenta os proce-

dimentos de acreditação de entidades para avaliação e certificação, estabelecendo para isso no seu anexo a especificação dos critérios de avaliação para certificação para o manual.

Os referidos critérios assentam em **sete pilares**, que vão desde:

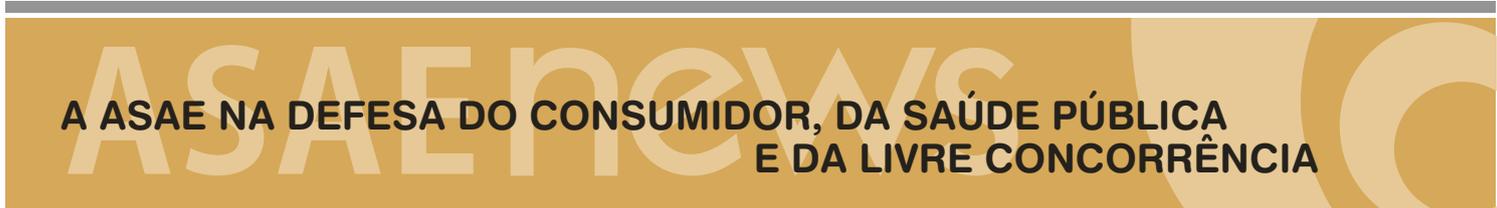
- Rigor linguístico, científico e conceptual;
- Adequação ao desenvolvimento;
- Conformidade com os programas e orientações curriculares;
- Qualidade pedagógica e didáctica;
- Valores;
- Possibilidade de reutilização e adequação ao período de vigência previsto;
- Qualidade material (robustez e peso).

Considerando que os manuais escolares são um bem essencial, cuja escolha é efectuada pela escola, e não pelos utilizadores, reconheceu-se a necessidade de adequação dos **preços** dos manuais escolares ao interesse das famílias que suportam o encargo da sua aquisição.

Neste sentido, a DGAE, APEL e UEP celebraram, ao abrigo do disposto na Portaria n.º 792/2007, de 23 de Julho, uma Convenção relativa à venda dos manuais escolares destinados aos Ensino Básico e Secundário, definindo deste modo os preços de venda ao público (PVP), salvaguardando os interesses das famílias, conciliando-os com os interesses dos autores e dos editores e não esquecendo os princípios da liberdade de edição e de equidade social. ☼

SABIA QUE... SABIA QUE...?

Um manual escolar, tem de apresentar robustez suficiente para resistir à normal utilização, dispor de formato e conter dimensões e peso adequados ao nível etário do aluno, designadamente usar papel com peso entre 70g/cm² e 120 g/cm², possuir dimensões entre o formato A5 e 25 cmx31 cm ou 31 cmx25 cm e peso máximo por volume de 550 g (para o 1.º ciclo de escolaridade) ou 750 g (para os 2.º e 3.º ciclos de escolaridade).



ACTIVIDADE OPERACIONAL - VERÃO 2009

A ASAE, durante os meses de Verão – Junho a Agosto –, centrou a sua acção de fiscalização, entre outras, nas áreas seguintes, obtendo os seguintes resultados operacionais:

Restauração em Zonas Balneares

Nº de Brigadas	Alvos	Estab. Encerrados	Crime	Detenções	Contra-Ordenações	Infracções Detectadas	Valor da Mercadoria Apreendida
209	682	19	13	11	239	441	179 134

Comércio em Geral

Nº de Brigadas	Alvos	Estab. Encerrados	Crime	Detenções	Contra-Ordenações	Infracções Detectadas	Valor da Mercadoria Apreendida
218	1226	4	9	0	305	470	52 575

Zona do Algarve

Nº de Brigadas	Alvos	Estab. Encerrados	Crime	Detenções	Contra-Ordenações	Infracções Detectadas	Valor da Mercadoria Apreendida
139	491	24	23	2	133	245	31 405

Outras Temáticas

Nº de Brigadas	Alvos	Estab. Encerrados	Crime	Detenções	Contra-Ordenações	Infracções Detectadas	Valor da Mercadoria Apreendida
275	839	29	5	2	262	469	3947

Em resumo: A actividade operacional da ASAE durante o Verão envolveu 841 brigadas, tendo sido fiscalizados 3238 operadores económicos, dos quais 76 foram encerrados.

Foram instaurados 50 processos-crime e 939 contra-ordenações, sendo a taxa de incumprimento de 31%.

Foram efectuadas 15 detenções e apreendida mercadoria no valor de 267 061 €. ☺

Laboratórios

LABORATÓRIO DE ANÁLISES TECNOLÓGICAS E DE CONTROLO - LATC

O **Laboratório de Análises Tecnológicas e de Controlo - LATC** veio recentemente integrar o Laboratório de Segurança Alimentar – LSA, conforme Despacho n.º 14 720/2009, de 1 de Julho, com o objectivo de complementar o trabalho efectuado nas restantes unidades laboratoriais já existentes na ASAE.

O LATC é uma unidade orgânica dotada de meios instrumentais de elevada tecnologia e recursos humanos de formação científica avançada com competência demonstrada na área da química orgânica analítica e cujas actividades se distribuem de modo transversal por diversos domínios de onde se realçam a Autenticidade e Genuinidade Alimentar, a Segurança Alimentar e a Protecção, Saúde e Segurança do Cidadão.

É uma **unidade laboratorial acreditada pelo IPAC para a detecção do enriquecimento de mostos de uvas e de vinhos** por aplicação de ressonância magnética nuclear (NMR) do deutério, com certificado de acreditação datado de 17-08-2009. A infra-estrutura de caracterização de componentes utilizando as metodologias isotópicas de SNIF-NMR® (fraccionamento isotópico específico por ressonância magnética nuclear de deutério) e espectrometria de massa de razões isotópicas (IRMS) constitui

um exemplo da sofisticação da instrumentação analítica existente no LATC, que constitui, pelas suas características e requisitos técnicos, uma mais valia para a actividade laboratorial desenvolvida pelo LSA, concretamente para a verificação da autenticidade de produtos do sector vitivinícola.

Neste contexto, o LATC é imprescindível para o cumprimento das obrigações decorrentes de Estado Membro nomeadamente para o cumprimento da regulamentação comunitária que obriga todos os Estados Europeus produtores de vinho a criar e manter um Banco de Dados, o **BEDI - Banco Europeu de Dados Isotópicos**, do qual é actual responsável e executante a ASAE.

Conforme se referiu, a actividade do LATC desdobra-se numa dupla vertente com o objectivo de garantir um elevado nível de protecção e segurança dos consumidores, consubstanciando-se, por um lado, na análise de produtos alimentares, de que são exemplo, pela sua importância, a análise de dioxinas em matrizes biológicas e pesquisa de melamina, e, por outro, pela análise de produtos não alimentares, como a **determinação de ftalatos em brinquedos e artigos de puericultura**. ☺

Agenda

→ aconteceu

● No passado dia 3 de Setembro, a ASAE recebeu uma representação do Instituto de Defesa do Consumidor (INADEC) da República de Angola. A Delegação era chefiada pela Senhora Directora-Geral, Dra. Elsa Barber, e houve oportunidade de serem apresentadas várias áreas de intervenção da ASAE, nomeadamente, as relacionadas com os Planos de Controlo, os Laboratórios de Segurança Alimentar, a Avaliação de Riscos Alimentares e as actividades de Planeamento e Controlo Operacional. A visita terminou na Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da ASAE com uma demonstração de uma operação RAPEX.



→ vai acontecer

● No dia 21 de Setembro, uma Delegação Brasileira do INMETRO e dos Órgãos Estaduais composta por 22 elementos visitará a ASAE, entidade responsável pela fiscalização e segurança alimentar e económica. O INMETRO é uma Instituição com responsabilidades nas áreas da Qualidade, Metrologia e Fiscalização e a sua visita é enquadrada pelo Instituto Português de Qualidade e pela sua Unidade de Metrologia Legal.

Esta visita está integrada na Visita de uma Comitativa Brasileira à Europa que permanecerá em Lisboa e no Porto entre 21 e 24 de Setembro.

● Em 29 e 30 de Setembro, irá realizar-se em Ankara, na Turquia, o evento **“Seminar on Practical Issues on Market Surveillance of Personal Protective Equipment and Observing the Applied Encouragement Method”**, que contará com a presença da ASAE, enquanto autoridade da fiscalização do mercado no âmbito dos EPI's, a convite do Technical Assistance Information Exchange Instrument of the European Commission.

● No próximo dia 9 de Outubro, realizar-se-á em Lisboa, a conferência da **EWRN-European WEEE Registers Network**, que contará com a presença da ASAE, enquanto autoridade de fiscalização do mercado no âmbito da gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE).

FICHA TÉCNICA:

ASAENEWS n.º 16

Setembro 2009

Edição da ASAE

Direcção da Publicação: Carlos Martins (DST)

Coordenação Editorial: Ana Oliveira (DST-DID)

Revisão de Texto e Tratamento Técnico:

Olímpia Pelica (DST-DID), Fernanda Lobato (DST-DID)

Design e Paginação: Paula Ferreira (Matéria Lógica, Lda)

